

RESUMO EXECUTIVO DA REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE METROLOGIA LEGAL – 1º CICLO 2011

DATA: 26/04/2011

LOCAL – INMETRO-XERÉM

PARTICIPANTES: CONFORME LISTA DE PRESENÇA

REDATOR: PATRÍCIA SARDENBERG (SECRETÁRIA EXECUTIVA DA RBMLQ-I)

Tema 1 – Revisão do Regulamento de Medidores de Velocidade

Reunião agendada para maio com a presença de todos os interessados para revisão do regulamento. Resultado da 1ª reunião na Plenária. Assunto informativo – na Plenária – espaço Dimel 1h.

Sr. Luiz Carlos da Dimel contextualizou o assunto. A questão é complexa para mudança do padrão. Projeto ficou paralisado pela falta de recurso. Não iria ser resolvido como um todo. Necessário desenvolver simulador para cada fabricante. Os fabricantes teriam que investir no desenvolvimento desse simulador. Ficou, dessa forma, um tanto inviável. Sr. Wilibaldo da Surgo disse que há um fabricante em GO que diz que tem condição de desenvolver, mas quer ter o apoio do Inmetro. Cada fabricante tem uma característica distinta.

Sr. Rogério do Ipem-FORT falou da aquisição pelo DNIT dos medidores de velocidade. Sr. Luiz Carlos comentou acerca do cronograma de implantação já solicitado ao DNIT.

Na oportunidade ficou registrada a questão do mapeamento do SGI e crono – a ideia é que isso não apareça mais nos relatórios de auditoria, ou então se faz menção ao documento que está sendo gerado e que o assunto está sendo tratado de acordo com esse documento.

Tema 2 - Plano de Atividades de Pré Medidos –

A discussão teve início à partir da identificação da necessidade de se levantar a infraestrutura laboratorial existente e na ideal. O plano de atividades tem de ser baseado na infraestrutura levantada. Sr. Maurício da Dimel comentou acerca do relatório que está sendo elaborado para a obtenção de um diagnóstico, o trabalho foi iniciado – levantamento quantitativo, evidências, pessoal, equipamentos padrões – análise crítica para um padrão mínimo de trabalho.

Comentando acerca desse trabalho que está sendo desenvolvido ficou definido que a reestruturação da Dimel deve ser tema para a Plenária.

Com relação à Pré Medidos, a divisão foi extinta e se transforma em sessão ligada a Disem. Sr. Luiz Carlos contextualizou sobre as alterações na estrutura da Dimel/Disem e ressaltou na reformulação o trabalho relativo aos softwares.

Tema 3 - Confronto de interesses ANP x Inmetro e Acordos com a Secretaria de Fazenda

Além dessa questão, também há a situação junto a Secretaria de Fazenda. O que se pretende é promover reunião com a Profe, ANP, Secretaria de Fazenda. A Secretaria, por exemplo, discorda da postura do Inmetro com relação às oficinas. Sr. Maurício, da Dimel, na oportunidade falou do resultado dos trabalhos de supervisão das atividades delegadas na região sudeste e ressaltou o resultado obtido e confrontado de 4% para cerca de 80, 90% de irregularidade encontrada na supervisão. Na média, 50, 60%. Sr. Omer falou da revisão do regulamento – exigências mínimas para cumprimento. Sr. Luiz Carlos comentou da dificuldade com relação a ANP. Sr. Wilibaldo sugeriu intensificar as supervisões técnicas por parte dos órgãos delegados. Estudo de viabilidade – planejamento a curto, médio e longo prazo. Muito longe do ideal apesar de toda melhoria a partir dos coletores.

Agendar reunião com a presença da Profe.

Ficou registrado, ainda, a existência de acordos formais e informais com a Secretaria de Fazenda para realizar lacres e bombas. Reunião agendada – representantes da câmara + Ipem-MG – semana de 16 de maio, faltando confirmação.

Tema 4 – Lacração dos relógios de taxímetro pelas oficinas

–Na última Reunião Regional Sudeste, A Sra. Soraya levantou esse tema e lançou a sugestão dos relógios já virem selados da oficina. A oficina faria o reparo e lacraria com o selo do Inmetro, abrindo o mesmo procedimento do crono. A ideia é chegar lacrado para verificação. Sr. Omer disse acreditar ser possível. Problema é a abertura, o precedente para outros instrumentos A proposta é reduzir trabalho dos metrologistas. Questionamento pode uma entidade privada ter lacre do Inmetro. Câmara decidiu que o assunto não é pertinente.

Risco de chegar nesse ponto sem uma base, uma estrutura. Uma hora vai ser necessário escrever e promover mais parceria com as entidades privadas.

Tema 5 - Resultado dos trabalhos dos GT's

A ideia é fazer um breve resumo dos trabalhos (Dimel) – prestação de contas às câmaras especializadas para avaliação prévia. Na plenária apresentação para os dirigentes – andamento de cada GT. Câmara aprovou. A partir de então as Câmaras controlariam os GT's pertinentes – Para deliberação na Plenária.

Sr. Omer propôs, ainda, levar a Plenária relação dos instrumentos que estão para serem regulamentados, identificar e priorizar esses instrumentos. – Plano de Regulamentação - análise crítica de todos os regulamentos. Sr. Luiz Carlos ponderou a possibilidade de não haver tempo hábil para apresentação nessa Plenária. O que está regulamentado está na página do Inmetro, o trabalho seria, então, identificar os que estão sendo controlados e aqueles que não estão sendo feitos. Identificar o que têm aprovação de modelo, os que têm verificação inicial, subsequente. Levantar, identificar e dar tratamento a cada um. Importante registrar a necessidade de estudo de impacto e viabilidade para novos instrumentos.

Sr. Patrocínio do Itps-SE sugeriu a implantação de Planos de Fiscalização para Pré Medidos. Sr. Luiz Carlos disse da possibilidade de se fazer a fiscalização mais em fábricas e distribuidoras, Sr. Rogério do Ipem-FORT também sugeriu uma análise regional – levantamento dos erros mais significativos.

Dr. Patrocínio falou da possibilidade de inserção de filtros de alerta dentro do SGI para análise dos relatórios.

Também foi sugerida a criação de um noticiário mensal onde fossem apresentados vídeos dos novos instrumentos aprovados, de como realizar a verificação do um determinado dispositivo, por exemplo.

Ficou consensado apresentação de um panorama sobre o Plano de Regulamentação na Plenária.

Sr. Wilibaldo da Surgo reforçou a necessidade de emissão dos certificados de crono, de imediato, por todos os postos. Sr. Omer sugeriu que a Secretaria Executiva da Rede encaminhasse demanda da Câmara para que os postos de ensaio possam emitir certificado quando da confirmação do pagamento da GRU – isso nos postos próprios. Registrou, ainda, a dificuldade de agilizar o sistema para fazer as correções.

Por fim, Sr. Luiz Carlos propôs falar sobre Metrologia na Plenária, principalmente voltada para os novos dirigentes da RBMLQ-I – 30 min.

Próxima Reunião: 21/10/2011

Local: a definir

Horário: a definir